

CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS EM GERONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Stwisson Shelton de Eloi Lima; ² Cynthia Roberta Dias Torres Silva; ³ Thallyta Juliana Pereira da Silva; ⁴ Kátia de Oliveira Leite; ⁵ Letícia Fernanda Magalhães de Holanda; ⁶ Guilherme Guarino de Moura Sá.

¹ Graduando em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³ Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ⁴ Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ⁶ Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: sheltonlima8@gmail.com¹; cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br²; thallyta9191@gmail.com³; katia91981028@gmail.com⁴; leticiafholanda28@gmail.com⁵; guilherme_mourasa@hotmail.com⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento do número e da proporção de idosos no Brasil impulsionam a necessidade de operacionalização das ações de prevenção e promoção da saúde e crescente desenvolvimento de gerontotecnologias, como estratégias particulares a promoção do autocuidado, envelhecimento saudável e reabilitação (Özsungur, et al., 2019). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção e validação de um material educativo audiovisual em gerontologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a construção do vídeo “Ageismo: o que danado é isso? O estudo foi realizado no município de Pesqueira-PE, realizado por discentes do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco do campus Pesqueira. **RESULTADOS:** No decorrer da produção do material educativo é possível apontar aspectos que não se deve desconsiderar nas etapas (pré-produção, produção e pós-produção) de elaboração em relação à cores, layout e linguagem. É importante ressaltar a extrema relevância dessa experiência para os discentes de enfermagem do IFPE campus Pesqueira, que tiveram a oportunidade de construir e validar junto a equipe multiprofissional incluindo profissionais de enfermagem e informática na troca de experiências e aprendizados para proporcionar um material educativo audiovisual com um tema bastante importante na área gerontológica. **CONCLUSÃO:** O presente estudo, trouxe a experiência de discentes do curso de enfermagem do IFPE na construção e validação de um material educativo audiovisual em gerontologia, apresentando de forma objetiva a sequência metodológica e aspectos fundamentais em sua elaboração. Além de contribuir de forma significativa para o crescimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos, na operacionalização da prática profissional e promoção da melhoria da assistência prestada a população idosa.

Palavras-chave: Idoso; Enfermagem; Materiais educativos e de Divulgação.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é considerado como fenômeno mundial com múltiplos impactos sociais, econômicos, nos sistemas de proteção social e de saúde. No mundo, espera-se aumento do número de pessoas idosas em termos absolutos e relativos, atingindo 1,5 bilhões de pessoas em 2050 (IBGE, 2017; Who, 2019).

O aumento do número de idosos no Brasil impulsionam a necessidade de operacionalização das ações de prevenção e promoção da saúde e desenvolvimento de gerontotecnologias, como estratégias particulares a promoção do autocuidado, envelhecimento saudável e reabilitação (Özsungur, et al., 2019).

Ao incorporar tecnologias educativas ao cuidado gerontológico de enfermagem, o processo ensino-aprendizagem ganha ludicidade e inovação, o que favorece a comunicação e a intervenção em saúde. Dentre as tecnologias validadas para idosos no cenário nacional, destacam-se cartilhas, manuais, jogos, vídeo e materiais visuais (Oliveira ABC, Monteiro EA, 2018).

Desse modo, é necessário o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais, como instrumentos que auxiliam no cuidado e aspectos sociais e culturais da pessoa idosa, considerando os principais desafios.

Com isso, o estudo objetivou relatar a experiência da construção e validação de um material educativo audiovisual em gerontologia, do tipo vídeo, para reflexão social com foco no ageismo presente no cotidiano de pessoas idosas nordestinas.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a construção e validação do vídeo “Ageismo: o que danado é isso?” O estudo foi realizado no município de Pesqueira-PE, elaborado por discentes do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco do campus Pesqueira. A construção do vídeo educativo foi baseada nas recomendações para construção de materiais audiovisuais, mediante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção (Fleming et al., 2009). Englobando uma revisão de escopo, um grupo focal e o processo de validação com profissionais da área da gerontologia.

A etapa de pré-produção iniciou-se com o desenvolvimento de uma revisão de escopo seguindo a metodologia proposta pelo Instituto Joanna Briggs (Lockwood et al., 2017). Utilizou-se a estratégia de busca População (idoso), Conceito (etarismo), Contexto (controles informais da

sociedade), identificados no Medical Subject Headings (MeSH), Títulos CINAHL e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

A busca foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via portal PubMed, a *Web of Science* via coleção principal (*Clarivate Analytics*) e a *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram estudos realizados com pessoas idosas residentes na comunidade e que versassem sobre o impacto do ageismo. Foram excluídos estudos que não abordassem estratégias e teorias relacionadas ao ageismo. Foram identificadas 19 publicações produzidas entre os anos de 2003 a 2021 relacionadas ao ageismo vivenciado pela pessoa idosa, que subsidiaram a construção do conteúdo das cenas do roteiro para o vídeo educativo.

O grupo focal foi realizado no Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI), no município de Pesqueira-PE. Estabelecida amostragem por conveniência, obedecendo à recomendação acerca do quantitativo de 6 a 10 participantes por grupo focal (Gondim, 2002). Como critério de inclusão para o grupo focal, estabeleceu-se: ser idoso, residente em município, enquanto como critério de exclusão foram aqueles com comprometimento cognitivo, segundo o Miniexame do Estado Mental (MEEM) (Brucki et al., 2003). O grupo focal foi conduzido pela pesquisadora responsável e dois observadores treinados, conforme as orientações pré-estabelecidas. Para análise dos dados, as falas oriundas foram gravadas por meio de dois aparelhos de MP3 e processadas com uso de software IRAMUTEQ.

Após a pré-produção, seguiu-se validação de conteúdo com grupos de especialistas na área de gerontologia. Para definir o número de participantes em cada grupo, utilizou-se a fórmula para o tamanho da amostra de população finita: $n = Z\alpha^2 \cdot P \cdot (1-P) / e^2$. Em que: $Z\alpha^2$ – é o nível de confiança, determinado em 95%; P – é a proporção esperada de especialistas que concordem com o item avaliado, definido em 85%; e – corresponde a diferença proporcional aceitável em relação ao que se espera, definida em 15%. De forma que, o cálculo para amostra final de *experts* totalizou 22 juízes.

Os juízes foram selecionados por meio de busca na plataforma *Currículo Lattes*, incluídos os profissionais que satisfizeram, no mínimo, dois dos seguintes critérios estabelecidos para inclusão: (1) apresentar uma experiência clínico-assistencial com o público-alvo por um período não inferior

a três anos; (2) ter produção científica publicada na área da gerontologia; (3) conduzir estudos referentes à construção e validação dentro da temática em questão.

A partir das recomendações dos especialistas, foram realizados ajustes necessários para o desenvolvimento do curta-metragem. Os juízes de conteúdo responderam 18 questões acerca do objetivo, estrutura, apresentação e relevância do vídeo, conforme instrumento construído e validado (Leite, 2017), as alterações sugeridas por cada juiz foram analisadas individualmente.

Após a validação do roteiro e *storyboard* iniciou-se a produção do vídeo propriamente dita, no qual foram utilizados recursos voltados para funcionalidade e construção de ferramentas para comunicação (Kindem; Musburger, 2005; Filatro; Cairo, 2015). Posteriormente, na etapa de pós-produção foi realizada a finalização do vídeo por meio do processo de organização e edição da trilha sonora e inserção de efeitos visuais. Finalizada a pós-produção, o vídeo educativo passou por validação externa com o público-alvo, com foco na clareza e facilidade de compreensão. A população foi composta de pessoas idosas usuárias do CCPI na cidade de Pesqueira-PE, sendo utilizado o mesmo método adotado para o cálculo amostral dos especialistas.

Dentre os critérios de exclusão destacam-se: idosos que apresentarem baixa cognição com base nos critérios estabelecidos pelo MEEM, pessoas com comprometimento visual e/ou auditivo que impossibilite a comunicação e aqueles que não finalizarem a avaliação de aparência.

O questionário para avaliação da adequação do vídeo pelo público-alvo consistiu na adaptação do *Suitability Assessment of Materials* (SAM), composto por questões distribuídas em: conteúdo; linguagem; ilustrações; *layout*; motivação. Para verificar a proporção de especialistas e pessoas idosas que concordaram com diferentes aspectos da tecnologia, foi realizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O item foi considerado válido na proporção de concordância igual ou maior que 0,80. Para comparar se a proporção de concordância dos especialistas a determinado item é estatisticamente igual ou superior ao valor estabelecido (0,80), utilizou o teste binomial, por meio do pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21.0.

O presente estudo seguiu as exigências do Conselho Nacional de Saúde sobre os aspectos éticos e legais da pesquisa envolvendo seres humanos, nomeadas pela resolução 466/12 (BRASIL, 2012). Além disso, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Autarquia Educacional de Belo Jardim-PE.

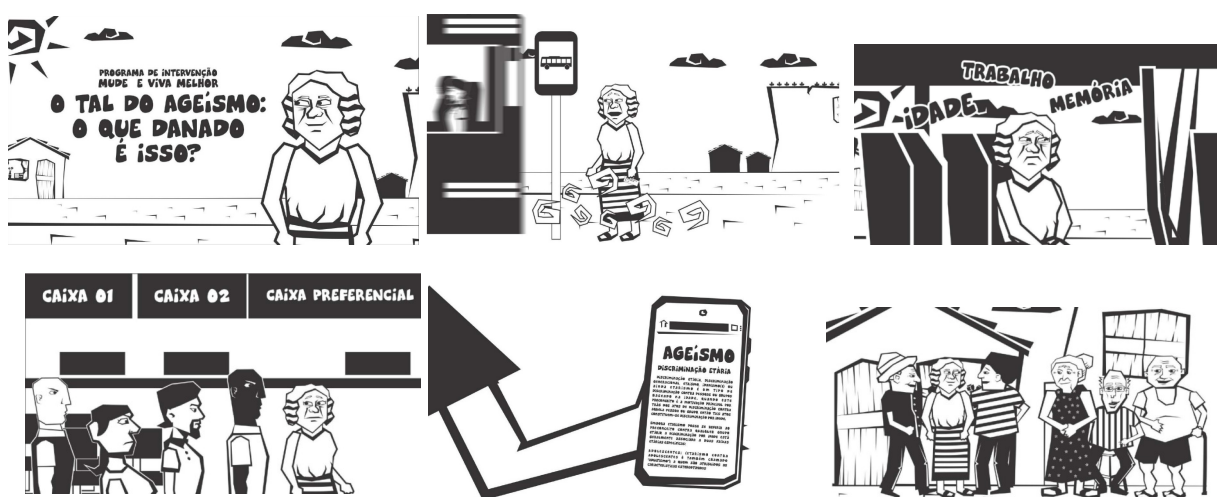
3 RESULTADOS

O vídeo educativo intitulado “Ageismo: o que danado é isso?” foi composto por 42 telas, possui duração de aproximadamente nove minutos em sua versão final e foi construído em literatura de cordel, mediante aos resultados da revisão de escopo associado a um grupo focal, direcionado para reconhecimento e combate ao preconceito contra a pessoa idosa.

Nas etapas pré-produção, produção e pós-produção, no que tange as cores usadas, foi um ponto crucial para que a apresentação e interpretação do conteúdo seja de forma leve e interativa, sendo entendida efetivamente pela pessoa idosa, evitando a fadiga na visualização do conteúdo. As cores adotadas no vídeo foram predominantemente neutras e claras, presentes na xilogravura. Em relação ao layout, foi adotado o mais dinâmico possível e com letras de tamanho adequado para melhor visualização das legendas e animações no decorrer do vídeo (Figura 1).

Sobre a linguagem utilizada nos diálogos dos personagens e nos textos ao decorrer do vídeo, aderiu-se à literatura de cordel, que possui expressões presentes na cultura popular nordestina. Uma vez que o público-alvo está localizado no interior de Pernambuco, proporcionando melhor compreensão entre eles e familiaridade de termos usados pelos mesmos no dia a dia.

Figura 1- Sequência do vídeo educativo acerca do ageismo vivenciado pela pessoa idosa, Pesqueira, Pernambuco, Brasil, 2024.



Autoria própria.

4 DISCUSSÃO

É importante ressaltar a relevância desta experiência para os discentes de enfermagem do IFPE campus Pesqueira, que tiveram a oportunidade de construir e validar junto a equipe

multiprofissional, incluindo profissionais de enfermagem e informática na troca de experiências e aprendizados para criação de um material educativo audiovisual na área gerontológica.

Além disso, as experiências vivenciadas por cada discente membro da equipe foram significativas para seu crescimento acadêmico e profissional, proporcionando novos aprendizados acerca das necessidades de construir esses materiais e quais aspectos não devem ser desconsiderados em relação a sua construção.

Estudos mostram que a prática de construção, validação e aplicação de materiais educacionais têm apresentado resultados positivos (Melo et al., 2022). Logo, é importante que tecnologias educativas sejam desenvolvidas e validadas para utilização.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo, trouxe a experiência de discentes do curso de enfermagem do IFPE na construção e validação de um material educativo audiovisual em gerontologia, apresentando de forma objetiva a sequência metodológica e aspectos fundamentais em sua elaboração. Além de contribuir de forma significativa para o crescimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos, na operacionalização da prática profissional e promoção da melhoria da assistência prestada a população idosa.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, Sheyla; DE LIRA, Nycolas Emanuel Tavares; FERRO, Alanda Maria. O ageísmo nos cuidados de saúde: Uma Revisão Sistemática. **New Trends in Qualitative Research**, v. 3, p. 720-731, 2020. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/197>. Acesso em 26 Jun 2024.
- GALINDO-NETO, N. M. et al.. Creation and validation of an educational video for deaf people about cardiopulmonary resuscitation. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3130, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/xKdKQOFTDMXSPnHhsWkhdkm/?lang=pt#>. Acesso em: 26 Jan 2024.
- MELO, Andressa da Silva; QUERIDO, Danielle Lemos; MAGESTI, Bruna Nunes. Construção e validação de tecnologia educativa para manejo não farmacológico da dor neonatal. **BrJP**, v. 5, p. 26-31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220005>. Acesso em 29 Jun 2024;
- PEDRO, D. R. C. et al.. Construção e validação de vídeo educativo sobre gestão da idade do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, p. e8, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/ZH6dcmpjblF6pn8TgcsBspt/#>. Acesso em: 26 Jul 2024.
- ROSA, B. V. C. DA . et al.. DEVELOPMENT AND VALIDATION OF AUDIOVISUAL EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR FAMILIES AND PEOPLE WITH COLOSTOMY BY CANCER. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, p. e20180053, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xm7r8rMqXyTgVMhNF7mvqgD/?lang=pt#>. Acesso em: 27 jul 2024.